

# FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na typographia de Sá Pereira

PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 8000 reis. Folha avulso 40 réis.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

Judicinas cada linha 40 réis. outros annuncios 40 réis, com munições e trociscos 60 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor e proprietario—Bernardo de Sá Pereira

Annuncios por annos por preços convencionaes. A cada annuncio devesse ter 10 réis de custo por publicação.

## VILLA VERDE-1916

### A PROPOSITO D'UM LIVRO

O novo livro do sr. Julio de Vilhena veio mais uma vez demonstrar que era da peor especie a fauna que infestava os chavaseas da monarchia.

Enquanto a ominosa esteve em pé, procuraram os magnates politicos, á sombra d'ella, encher-se de honras e de interesses: mas, desde que a viram cabida, trataram de pespegar com os pratos na cara do representante do principio monarchico, já para agradarem nos navos deuses, já cedendo a impulsos d'uma indole detestavel.

A proposito do livro do sr. Vilhena, escreve o *Dia*:

«Exaggerou sempre o culto de si proprio — devia ter-se chamado Narciso! — e não teve para o convivio partidario a malleabilidade e para os defeitos alheios a indulgencia que são qualidades caracteristicas d'um chefe. Enclausurado na sua torre de marfim, foi sempre entre os politicos um academico!

E que lhe faltava inteiramente — e foi o que o perdeu e o levou á renuncia da chefia regeneradora nos fins de 1909 — o dote precioso e rarissimo do senso politico, que é intrinseco n'um homem d'Estado, mostra-o ainda este seu livro, vindo agora, irritante e ferindo fogo, na mais impropria das opportuniidades quando, cahido o throno, encerrada a sua vida publica, restituído á calma leitura dos seus livros predilectos, menos se esperaria o seu arrebatamento!

Livro escripto aos 71 annos, e com pressa, como s. ex.º o diz, até para que a Morte, sempre aguardada n'essa idade, o não viesse interromper — a oxalá ella só chague á sua porta d'aqui a dilatados annos! — era de desejar que nas suas paginas ficasse, e não fica, infelizmente, uma obra de bondade e de justiça, jamais de retaliação e de vindicta!

Na carta aberta que s. ex.º se dignou dirigir-nos e que acabamos de lêr com o interesse e o acatamento devidos á alta categoria intellectual do auctor, occupa-se o sr. conselheiro Julio de Vilhena do director d'*O Dia*, o que nada interessará ao paiz, que mal nos conhece, mas trata especialmente s. ex.º de accentuar o seu ataque ao Rei, a pretexto de tirar-nos illusões, que nunca tivemos, de que a gratidão régia, a que não sómos candidato, venha, restaurada a Monarchia, premiar-nos o trabalho e os sacrificios.

Ora teriamos de escrever um

opusculo, para que nos não sobra o tempo e não este ou ainda outro simples artigo de jornal, se nos propuséssemos responder, ponto a ponto, ás extensas setenta paginas em que o sr. conselheiro Julio de Vilhena comnosco conversou. Limitar-nos-hemos, pois, n'essa carta aberta e em todo o volume, a deixar simples notas á margem.

E, contudo, a pena que tanto escreve contra o Rei, mais do que para demolir-o, para ridicularisalo, escrevia, quando elle ascendeu ao throno:

«O novo monarcha, D. Manuel II, é, pela idade, uma creança, adoravel pelas condições de espirito que sempre revelou a quantos o tem tratado. Sob a carinhosa vigilancia de uma mãe de incomparaveis virtudes, leal e efficazmente secundado por conselheiros probos e desinteressados, não pôde o novo monarcha deixar de confirmar a esperança que n'elle deposita a Nação inteira. Vein aureolado, para quantos creem nos designios secretos do destino, por uma protecção providencial que lhe poupou a vida. E para a sensibilidade do povo nem sequer é indifferente a influencia do seu nome, que invoca recordações gloriosas da nossa historia.

As suas primeiras palavras, os seus primeiros gestos de rei, espontaneos ou inspirados, serão um programma e uma esperança. Serão ouvidos e commentados em todo o reino. D'elles dependerão os seus e os nossos destinos da nação, cujo autonomia se prende intimamente com a existencia das instituições monarchicas. Um rei firmemente resolvido a reinar confiantemente á lei adquire uma irresponsabilidade nos actos que o torna intangivel á propria paixão revolucionaria. Se ao seu firme proposito alliar uma existencia, que, pela pratica de todos os deveres, seja um exemplo, nem perante a justiça immanente da Historia, nem perante os desvaireamentos momentaneos dos homens tem de que arrepear-se.

Em face do novo Monarcha a nossa attitudé não carece de novas definições. Doutrinariamente seremos amanhã o que hontem fomos. Um mais alto empenho, porém, nos affirma as creanças: o de tudo fazer, quanto caiba no nosso patriotismo e no nosso dever de partido honrado, para facilitar a missão de um principe, rudemente experimentado já no seu coração de filho e irmão extremosissimo pela desgraça, em idade em que a vida costuma a ser para os principes uma aurora de luz e de alegria».

### Associação Protectora da Arvore

#### Representação ao Governo

A direcção da Associação Protectora da Arvore entregou ao governo, a seguinte representação:

Excellentissimo Senhor.

A Associação Protectora da Arvore tem com interesse seguido o movimento da opinião publica, manifestado nos ultimos annos, em favor da arborisação, gloriando-se de para elle ter desinteressadamente empenhado d'seu melhr esforço, e não pode deixar de lhe dedicar toda a attenção a que tem direito; agora mais que nunca. Se antes da guerra europea, a capitalisação florestal merecia desvelos especiaes, pelos serviços directos que prestava ao trabalho e á riqueza publica, e indirectos que determinava pelas modificações climatericas e augmento e regularisação dos cursos d'agua que lhe são inherentes, e de que tanto urge cuidar para a prosperidade da cultura agricola, hoje que temos a triste experiencia dos desequilibrios economicos, a que conduzem os conflictos internacionaes, mais ha que pensar na valorisação do solo patrio, e que promover a cultura de todas as substancias e materias que se tornam indispensaveis á alimentação, defeza e trabalho nacionaes.

Os massigos arboreos tem prestado valiosissimo subsidio ao paiz com os fructos das azinheiras transformados em carne, a attenuar a crise das subsistencias; com as lenhas, a substituir o carvão, cuja falta, por deficiencia de transportes maritimos, compromettia a existencia das nossas industrias; e com as madeiras e cortiças exploradas, que além de satisfazerem o consumo e o trabalho nacional, tem permitido manter o commercio externo, com vantagem do equilibrio da balança commercial e da diminuição do agio do ouro.

Se considerarmos ainda, que as florestas são elementos do maior valor na guerra moderna, e concorrem para facilitar a defeza territorial, convencemo-nos tambem da sua grande importancia sob esse ponto de vista e de quanto se torna necessario encetar, resoluta e attentamente, o problema da arborisação.

Por todas estas razões, e por ser enorme o deficit mundial da producção de lenhas, é que todas as nações cuidam de augmentar os seus dominios florestaes e de salvaguardar as suas reservas, adoptando, no seu proprio interesse, medidas restrictivas, attinentes a attenuar o desequilibrio, que já existia, mas que a presente guerra muito aggravou.

A nossa exportação de toragens tem sobresaltado varias individualidades, e os actuaes côrtes de lenha preocupado outros, em vista do paiz correr o risco de desarborisação, por motivo da quasi totalidade da area florestal estar nas mãos de particulares, que defendendo os seus lucros, aproveitam a occasião de tornar excessivos os côrtes de madeiras e lenhas.

Não parece a esta Associação que medidas prohibitivas devam ser adoptadas porque, além das actuaes explorações concorrerem para a valorisação da

producção silvicola, tem importancia para a economia nacional, mas julga indispensavel que, no interesse dos possuidores de mattas e no geral da nação, os côrtes sejam regulamentados, a fim de, pensando no futuro, se providenciarem no sentido de se repovoarem as superficies exploradas, e olhando para o presente, se não comprometter a alimentação publica e o trabalho nacional.

A area florestal do paiz deve portanto ser diminuida; e assim julgamos indispensavel:

a) que nos pinhaes, os côrtes rasos ou abasivos, sejam em curto prazo, seguidos de sementeiras, o que representará uma despesa minima, computativamente á enorme valorisação que os productos florestaes tem atingido, por motivo da actual conflagração europea;

b) que nos montes de castanho, o arranque de touças sadias não seja permitido, e que a exploração dos de castanho seja seguida de sementeiras ou trabalhos que facilitem o repovoamento de solo;

c) que nos montes de sobre, os desbastes se não tornem excessivos, nem interessem arvores em boa producção, e nos de azinho, que sejam regulados por fórmas que não comprometter a industria pecuaria especial, que mantêm.

Pelas razões expostas, que as consequências da guerra actual bem justificam, julga esta Associação que, aproveitando-se mesmo a auctorisação parlamentar concedida para o nosso estado de belligerancia, e no intuito de salvaguardar e fomentar as riquezas silvicolas nacionaes, indispensavel e urgente e promulgar uma lei de protecção aos arvores, em que se regulamente a sua exploração, por modo a assegurar o repovoamento florestal e se protejam os massigos arboreos contra riscos de incendios e invasões de insectos e cryptogamicos, seus principaes inimigos.

Para fiscalisar a execução d'essa lei, conveniente é que os Serviços Florestaes do Estado sejam dotados de brigadas moveis a estabelecer em todos os districtos administrativos.

Taes são, na generalidade, as medidas que esta Associação julga essencial adoptar-se com relação a arvores na posse de particulares; mas não é sufficiente pugnar pela conservação da area já arborizada, necessario tambem se torna procurar augmenta-la, seja pela acção directa do Estado, seja pela dos corpos e corporações administrativos. Para tal se conseguir existam leis, que apenas será preciso completar, a fim de que produzam os resultados que os legisladores tiveram em vista.

Neste caso está o cumprimento dos artigos 187.º e 188.º das disposições additadas ao Código Administrativo e promulgadas por lei de 7 de Agosto de 1913, que prevêm a arborisação dos baldios, e a submissão ao regimen florestal parcial dos terrenos ou mattas de corpos e corporações administrativos, que pela lei n.º 26 de 9 de Julho de 1913 é obrigatoria, e cuja effez execução se deseja para que importantes vantagens advenham para o desenvolvimento economico do paiz.

Esperando que V. Ex.º tomará esta nossa exposição na consideração que ella merece, e crentes no alto espirito de V. Ex.º, bem demonstrado no desempe-

nho do elevado cargo que exerce, certos estamos que ao problema florestal serão, com urgencia, dadas as soluções que apontamos, e que V. Ex.ª sabiamente completará, como á economia nacional é mister.

Saude e Fraternidade.

Lisboa, 18 de Julho de 1916.

O Presidente perpetuo,

(a) José de Castro

## Outro officio!

(Continuação)

E... A proposito duma polémica clinico-jornalística em que a prosperidade do meu contendor teve (por ele ser leigo no assunto)... a seu reverso, sinto-me feliz por termos ficado, como outr'ora, amigos (*sicut erat in principio*): Em França dir-se-ia (*à Guedes d'Oliveira*)—*tout est bien qui finit bien...*—*Les portugais... sont... tout gai* como dizem os nossos amigos francezes e o nome indica.

Queriam certos elementos de vistas... largas (?) que os mediceos abandonassem os clientes em certos casos cuja explicação aqui não tem cabimento. Ora a minha moral diz-me: nunca deixes de ir ao pé dum doente que esteja gemendo e chorando neste valle de lagrimas, ainda mesmo quando ele te não mereça que te interessees por ele e supunhas inutil a tua presença, pois ella nunca será inutil de todo, porquanto ás vezes basta um olhar de conforto para darem mais vida e mais soberano confortativo até a um inimigo, que, mesmo nem que fosse mais por instinto que por raciocínio, concluiria desse ato, teres cegação e mereces gratidão.

E... ó sr. critica de meia ou falsa Sapiencia, que se julga autoridade infalivel no seu officio e no dos outros: em vez de lhe ensinarmos direitos, pelo menos consuetudinarios, mas mais que isso, pediamos com austeridade espartana e imobildade brahmanica, deixar infrene e impunemente que o mundo mundo falasse, desde que em consciencia lhe não demos occasião. Mas é moda responder até aos cidadãos de... Tuy!

Não quero dizer que aqui houvesse intervenção estrangeira! Porém, como estamos n'aquelle pais onde todos pedem como dizia Fialho, saiu-me essa taluda sorte sem a pedir... que se fosse mais invejavel, sairia a outro, como disse se queixava o velho Julio Cesar Machado. Para ponto final no de hoje, dir-vos-ei com o meu colaborador dr. Guilherme Cunha: a medicina não se deve limitar ao estudo dinámico e estatico, pois se assim fosse carecia do caracter humanitario que enaltece e dignifica o clinico,—aculmar o sofrimento ou retardar a morte.

Um mal menor não será aqui como um bem maior?

(Continua).

Candido Bacelar.

## IMPRESSÕES & NOTÍCIAS

### Afogado

No dia 2 do corrente, morreu afogado no rio Cávado, junto da ponte do Bico, José d'Azevedo, de 20 annos, padeiro, da freguezia de Palmeira.

### A sociedade

Partiu para a Povoia de Varzim, o nosso amigo e assignante sr. Leopoldo de Sousa Machado.

Regressou das aguas do Pezo (Melgaço), com sua esposa, o nosso amigo e subcriptor sr. José Rodrigues Villela, da freguezia de Lanhã.

Seguiu hontem para o Gerez o nosso amigo sr. Gaspar Guimarães, habil escrivão-notario n'esta comarca.

Tambem regressou das aguas do Pezo (Melgaço), o sr. Alberto Villela, d'esta povoação.

### Audiencias geraes

Na sexta feira passada, responderam em audiencia geral, no tribunal d'esta comarca, Manoel Francisco da Silva, o «Grillo», e Manoel José da Costa o «Pintalhão», da freguezia de Athéa.

Eram accusados de, em 1 de dezembro ultimo, terem roubado algumas gallinhas e dinheiro a Antonio José da Costa, do logar da Cruz, freguezia de Panascaes.

O jury deu o crime como não provado, sendo os réos absolvidos.

Amanhã realisa-se o julgamento do Simão e companheiros, que havia ficado addiado.

### A crise da imprensa

Diz-se que o sr. ministro do interior está tratando de conseguir o barateamento do papel de imprensa e a isenção da franquia postal nos jornaes.

Bemvindas sejam uma e outra coisa, porque a imprensa periodica, na sua quasi totalidade, não pode viver com a carestia do preço do papel e outros encargos que difficilmente se supportam.

### Boletim judicial

Distribuição do expediente no tribunal d'esta comarca:

Dia 27 de julho:

Cível—Execução hypothecaria requerida pelo rev. padre Manoel José Rodrigues da Cruz e irmão, de Villa Verde, contra José Pereira Pimentel, e outros da freguezia de Geme.

Ao 3.º officio—Feio.

### Louvor

Foi louvado na ordem do corpo de policia civil da cidade de Braga, o agente sr. Virgilio Moreira Esteves, por serviços importantes effectuados na freguezia da Lage, d'este concelho, serviços requisitados pelo nosso amigo e subcriptor sr. Custodio José Dias, d'aquella cidade.

### Festividade

Realizou-se no domingo ultimo, na freguezia de Cervães, a festa de conclusão do tríduo em honra do S. Coração de Jesus, havendo communhão geral, missa solemne e sermão pelo rev. Roberto Maciel, que tambem fizera as praticas do tríduo.

### Propaganda de Portugal

Por instancia da Sociedade Propaganda de Portugal, o Ministerio do Fomento approvou a construção do collecter de Villa Nova de Portimão, na parte em que elle tinha de passar por terrenos do Estado. As obras de construção do mesmo collecter, a realizar nos terrenos do municipio, encontram-se já concluidas. Pelo esforço que está empregando, no sentido de fazer de Villa Nova de Portimão uma das mais modernas villas de Portugal, a Camara d'esse concelho merece os maiores elogios.

A mesma Camara tambem pediu a cessão, por parte do Estado, dos terrenos situados, em Portimão, entre o dique regulador alli existente e a estrada da Praia da Rocha. O plano das obras a realizar n'esses terrenos está já approvedo.

### Declaração da produção do trigo, centelo, avela, cevada, fava, grão de bleo, batata de sequeiro e cortiça em 1916 e da actual existencia dos mesmos productos

Para cumprimento dos decretos n.ºs 2:488 e 2:515, são os produtores e os possuidores ou detentores dos referidos productos obrigados a declarar as quantidades produzidas no corrente anno e as actualmente existentes, devendo enviar ou entregar nas regedorias ou administrações de concelho ou bairro, até ao dia 30 de agosto as respectivas declarações.

Nas administrações de concelho são fornecidos aos interessados, impressos para as suas declarações, podendo porém os mesmos escrevê-las em papel commum e de formato não inferior a um quarto da folha almaço, escriptas em letra bem legivel, nos termos dos editaes affixados.

Considera-se productor somente aquelle que houver colhido o producto, embora não seja o proprietario da terra d'onde o colheu e que cultivou; possuidor aquelle a quem ella pertence; detentor o seu depositario. Podem ser possuidores o productor, o commerciante, o industrial e qualquer outro declarante não pertencente a nenhuma das categorias ou qualidades.

Consideram-se existentes as quantidades em deposito e em transitio a receber.

Cada declaração só poderá dizer respeito ao genero ou generos que o productor houver colhido e que o possuidor ou detentor tiver em existencia em uma freguezia; quer dizer, se o productor tiver colhido os referidos productos em mais de uma freguezia, fará tantas declarações quantas as freguezias em que elles tiverem sido produzidos. Do mesmo modo, o possuidor ou detentor deverá fazer tantas declarações quantas as freguezias em que tiver os generos depositados.

Os declarantes são sempre responsaveis pelos actos dos seus representantes.

A inobservancia das disposições do decreto citado, por parte dos produtores, possuidores e detentores é punida de conformidade com os artigos 50.º e 56.º do decreto n.º 2:253, de 4 de março ultimo.

### A situação financeira

A Capital, sobre a situação financeira, diz:

«Quanto ao aspecto financeiro e demarches realizadas pelo sr. Affonso Costa, nada se sabe de positivo, pois a ex.ª reserva para o Congresso, como é natural, a communicação do resultado daquellas demarches. Parece-nos oportuno, no entanto, informar o leitor das condições em que o governo inglez tem garantido os empreitimos do banco de Inglaterra ás nações aliadas, entre outras a França, a Belgica e a Servia. Essas nações levam os seus bilhetes de thesouro ao governo inglez. Este garante-os com o seu aval e remette-os para o banco de Inglaterra, que faz os descontos respectivos ao mesmo juro com que adianta o dinheiro ao proprio governo inglez. N'este momento, esse juro é de cinco bilhetes que são pelo prazo de tres mezes periodicamente renovaveis, até um anno, depois da conferencia da paz. Quanto á forma de pagamento, depende das condições da victoria dos aliados e das negociações de caracter diplomatico a que a marcha da guerra der lugar. São essas a traços largas as condições em que o governo inglez garante os empreitimos ás nações aliadas. Sobre o nosso caso especial, nada podemos dizer. É facil de presumir porém, que o resultado das demarches financeiras realizadas pelo sr. Affonso Costa se não afaste muito das condições geraes que apontamos.

Certamente o governo inglez garante a Portugal no banco de Inglaterra o levantamento do dinheiro necessario para se efectivar a cooperação militar que ella deseja da sua velha aliada, nas mesmas condições em que o faz ás outras nações aliadas. Para as despesas já realizadas e independentemente da operação feita n'aquelles termos, parece que o illustre ministro das finanças conseguiu realizar uma operação de dois milhoes de libras, tambem mediante desconto de bilhetes de thesouros.

### Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem em Villa Verde, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco . . . . .	16'882	1\$200
Dito amarelo . . . . .		1\$100
Milho alvo . . . . .		1\$200
Centelo . . . . .		1\$250
Feijão branco . . . . .		1\$700
Batatas . . . . .		1\$200
Ovos, 6 por . . . . .		120

De D. Maria C. Vasconcellos:

### Renascimento

*A esperança que fagueira, me sorri  
Houve tempo que aos pés eu já calquei,  
Tua pura afeição já despresei,  
A tua alma sem par desconcei.*

*Depois, anjo do Céu, que perdi,  
A morte com fervor eu invoquei,  
Mas hoje, que de novo te encontrei,  
Se a vida quero é só por ti.*

*Não me importa do mundo essa grandesa;  
Nada valem pra mim, eu t'o assevero,  
As pompas, as vaidades, a riqueza.*

*Só te peço me des amor sincero!  
A par d'esse sentir dá-me firmeza—  
Dá-me o teu coração: nada mais quero.*

«Sejamos como a lei de Deus manda: amemo-lo sobre todas as coisas e ao proximo como a nós mesmos. Nisto nos distinguiremos dos outros animaes, isto é: os grandes comeram os pequenos e estes picaram aqueles».

Candido Bacelar.

**PUBLICAÇÕES RECEBIDAS**

**Ensinaamentos Psicológicos da Guerra Europeia**

É assim intitulado o ultimo trabalho do eminente sabio francez, o Dr. LE BON que, com a sua admiravel proficiencia já affirmada em muitas obras anteriormente publicadas, fez o estudo psicológico da guerra actual e das forças affectivas, colectivas e misticas que a determinaram.

Penetrando todas as causas que presidem á conflagração, trata desenvolvimento de todos os factores economicos e

psicológicos que deram origem ao espantoso cataclismo social que ameaça subverter a civilização, aborda os assuntos mais palpitantes sobre o direito, a religião e a mentalidade dos diferentes povos em litigio.

Os odios de raças, o ideal de revanche da França e o ideal da supremacia da Alemanha são focados n'esta obra magistral com a luz intensissima de um profundo criterio scientifico, bem como a documentação historica, officios diplomaticos, opiniões de estadistas, publicistas, etc., que estão profusamente dispersos e comentados no referido trabalho.

Passando ao estudo das batalhas, analisa detidamente os phenomenos psicologicos de que dependem as derrotas e as

vitorias, a] estrategia antiga e a tactica hodierna, as transformações dos metodos de guerra, os sentimentos que esta veiu suscitar, a coragem marcial e os erros praticados pelos diversos paizes durante o desenrolar do terrivel conflicto internacional a que assistimos.

Depois de estabelecer com rigorosa exactidão, pela meticolosa verificação dos factos e documentos comprovativos que apresenta, toda a casualidade e respectiva genese do conflito europeu, resolve as incognitas da guerra, criticando varias hipoteses sobre as batalhas mais celebres e absurda os problemas da paz, fazendo previsões sobre o futuro.

É um livro cuja leitura se recomenda a todos que desejam ter informações

exactas sobre a guerra europeia, interessando, principalmente, aos professores, politicos, militares, publicistas e quantos tem por missão orientar o povo e preparal-o com ensinamentos uteis para as eventualidades a que estão sujeitas na hora tragica que decorre, as nações civilizadas e os seus dirigentes.

A tradução, autorizada pelo autor é cuidadosamente feita por Olympio Cesar e a edição pertence á Casa Gonçalves, da Rua do Mundo, 12, Lisboa.

Pedidos á typographia Gonçalves, rua do Mundo, 14, Lisboa.

Agradecemos a remessa.

**ANNUNCIOS**

**Declaração**

Constando-me que alguém affirma ter sido eu o causador do passal da freguezia da Loureira ir á praça, o que é inteiramente falso, e não desejando eu possuir terras de passaes, venho rogar a esse alguém o favor de provar o que tão insistentemente affirma, soh pena de ser tido e havido como calumniador.

Loureira, 3 de Agosto de 1916.

Victorio Feio.

**SACADAS**

Vendem-se 2 sacadas, antigas de ferro sueco muito bonitas e uma porção de canos de chumbo para encanamento de agua. Nesta redacção se diz.

**Comarca de Villa Verde**

**EDITOS DE 10 DIAS**

Na execução por custas que o Ministerio Publico, move contra Antonio José Pereira, casado, da freguezia de Gonlumar, mas ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, correm editos de dez dias a citar o mesmo executado para no prazo de dez dias a contar da segunda publicação deste anuncio no «Diario do Governo», e findo que seja o prazo dos editos, pagar a quantia de 27\$21,7 decimos, proveniente

**DOMINGOS AUGUSTO DE SOUSA OLIVEIRA**

roga empenhadamente ás pessoas dignas e amigas de caracter o nobre e generoso favor de lhe indicarem, o mais comprovadamente que puderem, quem são os seus ignobes e infamissimos detratores, essa abjeta escoria social. É força, é um dever inaplacavel mostrar-lhes em publico a ausencia de alma, cus-te o que custar a dentro da dignidade. E para isso não bastam só indicios mal provados, como são os que hesistem de alguns d'esses vilissimos «apaches». Urge aclarar em publico esse hediondo misterio, de poucos sabido!

Suplico-lhes me esclareçam—e não é mister assignarem-se.

Goães—Villa Verde.

Domingos A. S. Oliveira.

de custas que lhe pertenceram pagar pela destrinça ou divisão do Campo da Vessada, no inventario por obito de Rosa Fernandes, que foi da mesma freguezia, ou nomear bens á penhora suficientes para pagamento do devido, sob pena de serem nomeados, e a execução correr seus termos, á revelia do executado, execução esta que corre seus termos pelo cartorio do quarto officio de que é escrivão Antonio Inacio Machado Branlão.

Verifiquei a exactidão—O Juiz de Direito, Carvalho Braga.

O escrivão, Antonio Inacio Machado Branlão.

**Comarca de Villa Verde**

**ARREMATACÃO**

No dia treze d'agosto, proximo, por 11 horas, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca, entra em praça, visto não poder ser dividido em substancias como foi requeri-

do, o prédio descrito sob n.º 38, do inventario orfanologico a que se procedeu por obito de Domingos José Pereira Pimentel, que foi do logar de Passos, freguezia de Geme, — e 15, do de maiores, por obito da viuva dele, Maria Rosa Riheiro Sampaio, pertencente aos interessados Maria Sampaio Pereira, e marido, — José Pereira Pimentel, e mulher, — Eduardo Pereira Pimentel, e mulher, — Avelino José Pereira Pimentel, Narcisa Sampaio Pereira e Ermelinda Sampaio Pereira, solteira, sendo a estas, duas setimas partes, e aos demais uma setima parte, a saber: —

Casas do engenho de serra, dous moinhos e uma azenha, tudo dentro das paredes das mesmas casas, e rocios ao nascente e poente, no logar do Fundão, limites do de Aldeia, da freguezia de Geme, d'esta comarca, descrito na conservatoria sob n.º 5511, a fl. 132, v.,

do L.º B. 15.—por accordo dos interessados em 500\$00.

São citados quaisquer credores incertos, para assistirem á arrematação e deduzirem querendo, os seus direitos, no prazo legal.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, CARVALHO BRAGA  
O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

**Comarca de Villa Verde**

**EDITOS DE 30 DIAS**

Pelo juizo de direito da comarca de Vila Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, abaixo assinado correm editos de trinta dias, que se contam desde a segunda publicação do presente anuncio no «Diario do Governo» a citar o coherdeiro Manoel José de Abreu, solteiro, maior, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final do inventario, orfanologico por obito de seu pai José de Abreu e que foi morador no logar do Hospital e freguezia de Goães, sem prejuizo do regular andamento do processo.

Verifiquei a exactidão.— O juiz de direito, Carvalho Braga.

O escrivão do 3.º officio, Augusto Feio Soares d'Azevedo.

**Lei e Regulamento do Trabalho das Mulheras e menores nos estabelecimentos industriaes**

Lei de 14 de Abril de 1891 16 de Março de 1893 e diversas portarias.

Preço 10 centavos. Pedidos á Typographia Gonçalves 12, Rua do Mundo, 14—Lisboa

**Os Lusíadas Luiz de Camões**

Edição de luxo formato bijou

Propria para brinde e premio escolar, ricamente encadernada em percalina e folhas douradas.

Com um prefacio sobre Camões e a Epopeia Nacional e um elucidario historico, mitológico e geografico do poema. Reprodução da 1.ª edição de 1572, profusamente illustrada com fotografuras representando:

Retrato de Luiz de Camões; Camões salvando os Lusíadas; Camões na gruta de Macau; Venus intercede junto de Jupiter pelos portuguezes; O rei de Melinde recebe Vasco da Gama; Assassínio de D. Ignez de Castro; O velho do Restelo; O gigante Adamastor; Baccho e Jupiter; Catual acolhe amigavelmente Vasco da Gama; Audiencia do Samorim a Vasco da Gama; A coroação do poeta; D. Manoel I, o Venturoso, dando audiencia a Vasco da Gama; Artisticos frisos ornamentaes, etc.

Enc. em percalina, 60 cent. —Broc. 40 cent.

Remessa franco de porte.

Pedidos á Typographia Gonçalves 12, Rua do Mundo, 14—Lisboa.

Acaba de ser posto á venda o

**Manual dos Processos**

— DA —

**Competencia dos Juizes de Paz**  
Elucidario destes funcionarios e dos seus escrivães por J. Garcia Lima (Edição póstuma)

Sumario — Organização moderna dos juizes de paz. Golpe de vista sobre a história dos juizes de paz. Relatorio de 28 de novembro de 1907. Habilitações dos funcionarios dos Juizes de Paz. Juizes, Escrivães e Officiaes de Diligencias. Lei organica dos Juizes de Paz. Acções e actos da competencia dos juizes de Paz. Processos que correm perante os juizes de Paz. Das conciliações. Notas referentes á conciliação. Processo de Coimas e transgressões de posturas. Notas referentes a Coimas e seu processo. Processo e notas á cobrança de pequenas dividas. Das citações. Do juramento em geral. Do processo de despejo e notas referentes a estes processos. Formulário. Modelo completo dum processo, desde o resto dos autos á autuação, e outras peças do processo, até conclusão final. Remessa dos autos ao tribunal superior, etc.

Preço 25 cent. Pedidos á Typographia Gonçalves 12, Rua do Mundo, 14—Lisboa.

BELEM & C.<sup>a</sup> SUCCESSORES

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal e de romances illustrados dos melhores autores estrangeiros

Rua Marechal Saldanha, 16-1.º — LISBOA

NOVA PUBLICAÇÃO

## SEGREDOS DO CORAÇÃO

É este o titulo do novo romance, que esta casa editora tem em principio de publicação devido á penha do illustre e muito apreciado escriptor LUIZ DE VAL, já muito vantajosamente conhecido no nosso meio litterario.

O romance Segredos do Coração constituido por episodios de veras impressões e por situações eminentemente dramaticas, mantem constantemente e em muito elevado grau o interesse dos leitores, não só porque o seu entredo está urdido com o mais admiravel engenho e elevação, como tambem porque todas as scenas, n'elle descritas, se succedem estreitamente ligados entre si, e sem que sejam interrompidas por quaisquer divagações que poderiam por ventura ser consideradas como menos interessantes.

A empresa, aproveitando este ensejo para tornar bem publico o seu agradecimento pela generosa protecção que sempre lhe tem sido dispensada pelos amadores das boas letras, atreve-se a esperar que os seus assignantes continuão a conceder-lhe o favor e benevolencia, com que a tem honrado nas precedentes publicações.

### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Tomo mensal de 80 paginas (10 folhas) 100 réis.  
Caderneta semanal de 16 " ( 2 " ) 20 "

Edição ornada com muitas photogravuras de pagina, copias de desenhos produzidos por um dos artistas portuguezes de maior fama.

Brinde á escolha oferecido aos srs. assignantes no fim de d'esta penultima obra.

Qualquer das seguintes estampas coloridas, proprias para quadros: Praça do Commercio de Lisboa (Terreira do Paço), Republica Portuguesa (com o Governo Provisorio), Marquez de Pombal (com os principaes factos historicos do seu tempo), Palacio de Christal (Porto).

Esta casa editora aceita propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

## AS DUAS MÃES

por EMILE RICHEBOURG

Publicou-se já ha annos este admiravel e interessantissimo romance e a sua leitura provocou verdadeiro entusiasmo entre os amadores da boa litteratura. D'ahi resultou, que a edição se esgotou rapidamente, e os editores desejando satisfazer os numerosos e reiterados pedidos, que constantemente recebem dos seus correspondentes resolveram publicar uma nova edição, que terá agora um maior valor material, porque será illustrada com um numero de estampas, superior ao que teve a primeira edição.

Como se vê, o titulo da obra — *As Duas Mães* — constitue uma verdadeira synthese do admiravel trabalho de Emile Richebourg. *As Duas Mães* são duas mulheres que sofrem horrorosamente: uma, a marquez de Coulogne, porque tem filho e não é mãe, e outra, Gabriella Liennard, porque é mãe e não tem filho!

E em volta d'esta lucta, quantas intrigas, quantos crimes, quantas scenas palpitantes de angustia e de sociedade!

Caderneta semanal de 2 folhas de 8 paginas. 20 réis.  
Tomo mensal de 10 " de 8 " 100 "

Brinde aos srs. assignantes—Grande estampa, para quadro, representando: Acclamação de D. Afonso Henriques, 1.º Rei de Portugal.  
Brinde aos srs. angariadores d'assignaturas—Veja-se o prospecto.

### Recebem-se assignaturas

Em todas as livrarias, casas dos srs. agentes de publicações litterarias, do Continente, Ilhas, Africa e Brazil, e no escriptorio de Belem & C.<sup>a</sup> Succ., essa editora de estampas e albums com vistas de Portugal, e de uma grande collecção de bons romances, dos melhores autores francezes e hespanhoes.

Rua Marechal Saldanha, 16, 1.º — LISBOA

N'esta casa editora acceptam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas a tomos de 100 réis tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam

*A Filha Maldita* — de Emile Richebourg  
*O Poder dos Humildes* — de A. Contreras  
*Os exploradores da Desgraça* — de A. Contreras  
*O Calvario do Amor* — de A. Contreras  
*Segredos do Coração* — de Luiz de Val.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente com diretos brindes

1916

## ALMANAQUE VEGETARIANO

ILUSTRADO

— de —

PORTUGAL e BRAZIL

É um verdadeiro Conselho<sup>o</sup> Higienico das familias luso-brazilieiras contém um variado e completo repertório naturista dos dois paizes irmãos e grande cópia de informações do tratamento pelos agentes da natureza; menus e receitas para os regimes vegetariano e fruzivoro, occupando se tambem das curas de sol, luz, ar, água, exercicio, jejum, etc., etc.

Guia seguro para toda a gente se converter ao Vegetarismo

Para sócios da S. V. 150 réis  
Preço geral . . . . . 200 "

Pedidos á SOCIEDADE VEGETARIANA — Editora

393, Avenida Rodrigues de Freitas (Antiga Rua de S. Lourenço)

— PORTO —

## Encyclopedia das Familias

Revista illustrada de instrucção e recreio

Publicação mais util e economica que se publica em Portugal UNICA NO SEU GENEHO

Esta revista, que continua sahindo regularmente um excellente numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo especial, formando no fim de cada anno um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 réis.

Assigna-se enviando numeros specimen a quem os requisitar a Manoel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, n.º 93 — Lisboa

BELEM & C.<sup>a</sup> Successores

Rua Marechal Saldanha, 16 LISBOA

## O FILHO DOS OPEBARIOS

(Loucura de mãe)

Uma das obras primas da grande mestre da litteratura franceza

EMILE RICHEBOURG

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressionantes scenas, tão commoventes com as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo aucto — *A FILHA MALDITA*, *AS DUAS MÃES*, *A AVO*, *A MARTYR* e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa do srs. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

BELEM & C.<sup>a</sup> SUCCFSSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 — Lisboa

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores autores

NOVIDADE LITTERARIA DE 1915

## Vinganças d'Amor

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de *Vinganças d'Amor*, começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados autores, por ella publicados durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as pateticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance *Vinganças d'Amor*, pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entredo d'este magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as *Vinganças d'Amor*, indicadas no seu titulo.

Não alludiremos por agora aos impressionantes desenlaces d'esses episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuir a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque é já bem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa BELEM & C.<sup>a</sup> Succ. emprega sempre nas suas edições, e limitamos-nos apenas a declarar que as estampas, com que a obra *Vinganças d'Amor*, será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conhecidos artistas.

### TITULOS DAS PARTES D'ESTA OBRA

1.ª — Dois annos sem lar                      4.ª — Justiça  
3.ª — A mulher de Putifar                    5.ª — Aurora da Felicidade  
2.ª — Os saltimbancos.                      6.ª — O passado  
7.ª — Oito annos depois

Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photogravuras e será distribuida ás cadernetas semanais de 2 folhas de 8 paginas a 20 réis ou nos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 réis.

Brinde aos srs. assignantes no fim da obra

Grande estampa, impressa a cores, propria para quadro, representando a **vista geral da**

**Avenida da Liberdade de Lisboa (Nova edição)**

Obra-tambem por assignatura n'esta casa editora, com diretos indos brindes:

*As mulheres de Bronze*, de Xavier de Montépin.  
*A Filha do Divorcio*, de Hector de Montepereux.  
*O Poder dos Humildes*, de A. Contreras  
*Os Exploradores da Desgraça*, de A. Contreras  
*O Calvario do Amor*, de A. Contreras.  
*As Duas Mães*, de Emile Richebourg.  
*Segredos do Coração*, de Luiz de Val.

## O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

POR

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.<sup>a</sup>—Rua Marechal Saldanha, 16, 1.º, Lisboa.

Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

1.ª parte Innocente e Martyr                      4.ª parte A Loucura d'uma paixão  
2.ª " Os dramas do Coração                    5.ª " A Caminho do Mal.  
3.ª " Da Ambição ao Crime.                    6.ª " A Chave do Enigma.  
7.ª parte Expiação de Mãe.

Caderneta semanal de 16 paginas 20 réis  
Tomo mensal de . . . . . 80 " 100 "  
Volume brochado de . . . . . 646 " 800 "

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando «O Marquez de Pombal expando os seus planos para a reedificação da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755».

Brindes aos srs. angariadores d'assignaturas

Envia-se a 1.ª caderneta specimen a quem a requisitar.  
N'esta casa editora acceptam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

*A Filha Maldita* — de Emile Richebourg  
*O Poder dos Humildes* — de A. Contreras  
*Os Exploradores da Desgraça* — de A. Contreras.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente e com diretos brindes.